

BEM ESTAR ANIMAL e INSTALAÇÕES RURAIS

Fernanda Carolina Ferreira

Médica Veterinária Embrapa Rondônia









Paradigma

Animal livre de doenças (saudável)

Animal bem alimentado



Bem estar animal?









O que é bem estar animal?

Estados naturais, mentais e físicos: referem-se à saúde física, mental e à capacidade dos acidade agir naturalmente.

- Temos pouco entendimento e não ♦As cinco liber ede, do estamos preparados medo e ter condiç atural.
- para lidar exigência **❖Atend** biologia recursos ou respostas estímulo corporal ou ambiental particulare específico





Por que devemos ter em mente o bem estar dos animais de produção?

- Tem efeito sobre a saúde dos animais
- * Tem efeito sobre a eficiência produtiva
- Tem efeito sobre a qualidade dos produtos
- É uma demanda da sociedade













A sensciência ou sensitividade animal

- Consciência do ambiente ao seu redor;
- ❖Dimensão emocional;
- Consciência do que está acontecendo com eles;
- Capacidade de aprender por experiência;
- Consciência de sensações corporais: dor, fome, calor, frio, etc.
- Consciência de suas relações com outros animais;
- Capacidade de escolher entre diferentes animais, objetos e situações.

(EC, 1997)







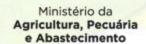


A demanda por bem estar animal

- ❖Pouco conhecimento da sociedade em relação aos sistemas produtivos
- Informação e poder aquisitivo aumento na demanda por bem estar animal
- Melhoria da atuação de profissionais e produtores investimento em pesquisa – grupos nacionais realidade nacional / regional









Reações à demanda por bem estar animal

❖Negativa

- Pouco embasamento científico sobre o tema
- "se o animal está produzindo, está bem"

❖Neutra

- Nenhuma ação é apresentada, não há engajamento
- Dificulta a busca por estratégias inovadoras para a resolução das questões de bem estar animal
- BR: refém do conhecimento técnico estrangeiro e de suas decisões

❖ Pró-ativa

- Condução consciente do processo
- Busca por soluções adequadas









Ciência e bem estar animal

- Indicadores de bem estar animal
- Fisiológicos
- Comportamentais
- ❖Saúde
- Produtivos



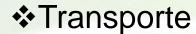






Quais os <u>principais</u> fatores que afetam o bem estar animal?

- Ambiência (instalações)
- Clima
- Manejo
- Estado de nutrição e saúde
- Manejo pré abate fazenda e frigorífico









Ambiência

"é o espaço constituído por um meio físico e, ao mesmo tempo, por um meio psicológico preparado para o exercício das atividades dos animais que nele vivem"

(PARANHOS DA COSTA, 2000)







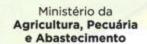


Resposta fisiológica a determinada situação... de estresse!

"um efeito ambiental sobre um indivíduo que coloca uma sobrecarga sobre o seu sistema de controle e reduz sua capacidade reprodutiva, envolve aumento na mortalidade e insucesso no crescimento ou na reprodução".

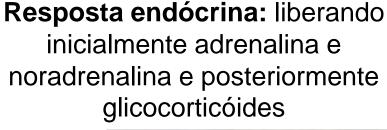








Fisiologia do estresse





Necessitam de resposta rápida: ação catabólica







Alteração da resposta imune – aumento da susceptibilidade à doenças

Imunossupressão – processos infecciosos

Abordagens:

- ✓ Dados clínicos relativos a indivíduos doentes;
- ✓ Estudos experimentais e levantamentos que comparam a incidência de doenças em diferentes sistemas de manejo ou tratamentos;
- ✓ Estudos da funcionalidade do sistema imunológico de indivíduos sob diferentes tratamentos.











Lesões indicadoras de bem estar:

- -lesões de pele
- -prevalência de desordens do locomotor
- mastite e CCS no leite
- -escore de condição corporal
- -taxa de mortalidade mais elevada
- -nível de limpeza do animal
- -contagem de células no leite
- -sinais comportamentais como tempo de descanso, tempo de ruminação









Estereotipias - comportamento

Ligadas a manejo intensivo, isolamento social, privação de movimento, ou superpopulação.

- -movimento do corpo repetitivo lateral ou cranio-caudal
- -Balançar cabeça ou cauda
- -Virar os olhos em vitelos
- -Enrolar a língua em animais confinados (leite ou corte)
- -Lamber uns aos outros em bezerros
- lamber a si mesmo;
- -sodomia em machos confinados









Como o clima afeta a produção animal?

❖TERMORREGULAÇÃO

- ❖Zona de conforto térmico
 - ✓ Máxima produção
- Zona termoneutra
 - ✓ Mecanismos de troca de calor
- Temperatura crítica superior
 - ✓ Queda na produção
 - √ Comprometimento sanitário
 - √ Baixos índices reprodutivos



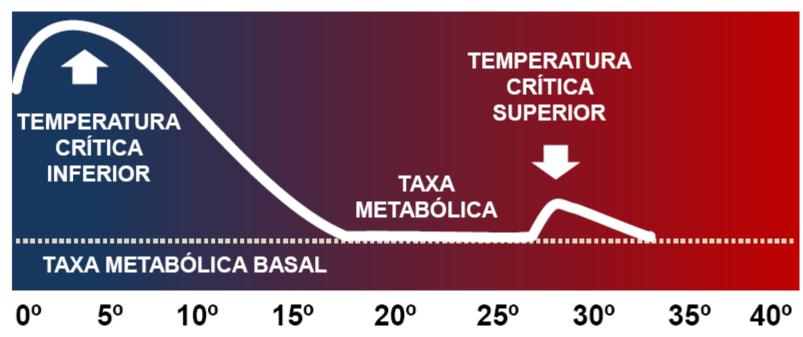








TEMPERATURA AMBIENTE











❖ Pecuária de corte no Brasil

- ❖ A pasto
- Confinamento

Discriminação	A pasto	Em confinamento
Manutenção do gado		
N. De cabeças	165 milhões	3 milhões
N. De dias/ ano	365	90
% do rebanho mantido	99,55%	0,45%
Produção de carne		
N. De cabeças abatidas	42 milhões	3 milhões
Produção total em arrobas	650 milhões	15 milhões
% da produção total	97,75%	2,25%

• Aba Fonte: IBGE (2006), Pires (2010)

A pasto

- 1 cabeça/hectare
- -Divisões de pastagem a cada 50 há (cercas)
- -Rede hidráulica
- Corredores de manejo
- Estradas
- Bebedouros
- Cocho para sal

R\$ 170,00 / bovino

Confinamento

- Piquetes de confinamento
- Cochos
- Bebedouros
- Rede hidráulica

R\$ 100,00 - 150,00 / bovino

Fonte: Pires (2010)







≻Objetivo das instalações:

- Contenção dos animais
- Manejo
- > Fornecimento de água
- Suplementação
- ➤ Alimentação
- > Armazenamento de insumos
- > Preparo de suplementos e alimentos
- > Conforto











Instalações destinadas a:	Sistema de produção		
	PASTO	CONFINAMENTO	
Contenção e alojamento	Cercas Porteiras Corredores Divisão de Pastagens	Piquetes de confinamento Porteiras Corredores	
Manejo	Curral de manejo Redondel	Curral de manejo	
Fornecimento de água	Aguadas naturais Cacimbas Captação da água Reservatório de água Bebedouros	Bebedouros Captação de água Reservatório de água	
Suplementação e alimentação	Cochos de sal Cocho de concentrado Cocho de volumoso Cochos para bezerros mamando	Cochos de ração total	
Armazenamento de insumos	Depósito de suplementos e ração e fertilizantes	Silos de volumosos Depósito de suplementos e ração e fertilizantes	
Preparo de suplementos e alimentos	Fábrica de sal mineral e suplementos	Moagem de grãos Fábrica de rações	
Conforto	Sombra Quebra vento	Sombra Quebra vento Morrote Sistema de aspersão de água (anti-poeira)	

Cercas

	Arame Farpado	Arame Liso	Cerca elétrica
Própria para relevo	Acidentado	Plano a ondulado	Plano a ondulado
Altura da cerca	1,3 a 1,5 m	1,3 a 1,5 m	0,8 a 1,5m
N. De fios	4 a 6	4 a 6	1 a 3
Espaçamento entre lascas	2 a 3 m	4 a 16 m	15 a 30 m
Espaçamento entre esticadores	100 a 200 m	250 a 500 m	250 a 500 m
N. De lascas/Km	330 a 500 m	60 a 250 m	250 a 500 m
N. De esticadores/Km	6 a 10	3 a 5	3 a 5
Custo (R\$/Km)	aprox. 6000,00	aprox. 5000,00	aprox. 2000,00

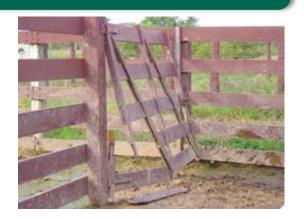






Porteiras

- ❖ De acesso aos pastos
 - ❖ Madeira
 - Tubo metálico
 - ❖ Arame



- ❖ 2 a 6 metros > 3,5m divididas em 2 folhas
- ❖ Grande fluxo de bovinos estender 2 lances de tábuas para cada lado (REBATEDORES – 3 ou 4 tábuas a cada lance de 2 m)









Corredores

*****ESTRATÉGICA

Eficiência

- ✓ no fluxo do gado
- ✓No fluxo de insumos (sal mineral, adubos, suplementos, etc)
- ✓ Deslocamento dos vaqueiros
- ✓ Roteiro gerencial
- Agilidade na movimentação do gado e no circuito de distribuição do sal e suplementos









- Corredores
- **❖**Largura
 - ♦ 6 a 12m manejo de animais
 - ❖4m deslocamento internos para insumos
 - Corredor central
 - Porteiras X mata-burros



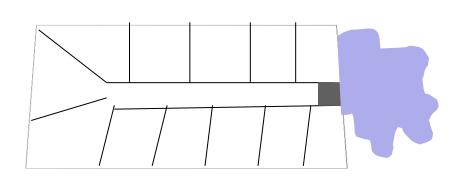






❖ Divisão de pastagens





Pizza	Corredor
Divisões mais uniformes	Piquetes com formato retangular – facilita adubação
Mais fácil	Cuidado com o corredor – manutenção e controle de erosão
Menor uso de cercas	Maior metragem de cercas
Menor manutenção	Construção da cerca com mais isoladores e conexões – maior manutenção
Indicados em propriedades co captação e distribuição de águ	

❖ Manejo

Curral de manejo

- ✓ Permite procedimentos obrigatórios
- ✓ Muito variável
- ✓ Dimensionamento
 - Dependente do tamanho dos lotes que serão manejados – evitar sub e superdimensionamento
- ✓ Localização central e de fácil acesso aos caminhões
 - ✓ Alto, com bom escoamento de água do centro para as laterais
 - ✓ Gado caminhar na horizontal ou leve aclive
 - ✓ Eixo no sentido leste oeste







Repartições

- √ Estocar gado
- √100 a 400 m² cada
 - √1 ou 2 maiores
 - √3 a 6 menores
- √2,5 m² por cabeça
 - √1,0 m² /cabeça bezerro e garrote
 - √1,5 m²/cabeça vacas e bois
 - √2,0 m²/cabeça vaca parida com bezerro ao pé
- ✓ Soma das repartições dividido por 2,5 = n. de cabeças









Pré seringa

✓ Dá acesso à seringa – podem ter porteiros de canto para apartação de bovinos



✓ Totalmente vedada – laterais sem frestas ✓ Bovinos visualizam a única saída para o brete ✓ Meia lua: empurram os bovinos em direção ao brete





❖ Brete

- ✓ Contenção coletiva dos animais
 - ✓ Largura: 0,6 a 1 m
 - ✓ Altura: 1,6 a 1,7 m
- ✓ Normalmente fechado, tábuas espessas
- ✓ Manejo por cima
- ✓ Plataformas laterais (ou lado esquerdo), com 1 m de altura
- ✓ Se vazado: sem plataformas





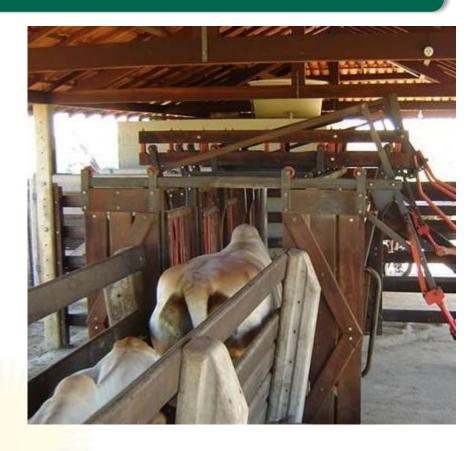






- **❖** Tronco
- ❖Balança
 - ✓ Indispensável
 - ✓ Tronco balança





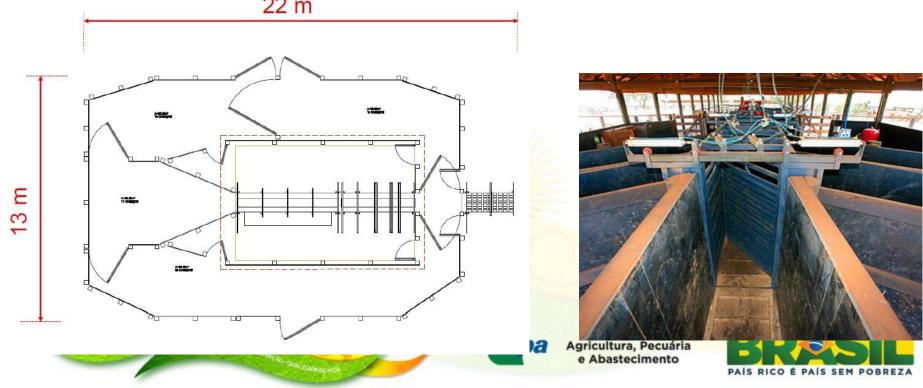






*****Apartadores

- ✓ Apartadores de canto de curral
- ✓ Porteiras de apartação na saída do tronco e na saída da balança
- ✓ Ovo de apartação



⇔Embarcador

- ✓ Extensão do conjunto brete-tronco-balança
- √ 0,8 a 1,0 m de largura, cercado de tábuas
- ✓ Altura de 1,8 a 2,0 m
- √ 4 m de rampa e 2 m de piso na horizontal (ao final)
- ✓ Evitar contusões e hematomas

Cobertura do curral

- √ 6m de largura
- ✓ Extensão
- ✓ Pé direito: 3m





❖Remangas

- √ Áreas de depósito de gado, externas ao curral
- ✓ Bovinos se acomodam com mais espaço e não pressionam as cercas
- ✓ Lotes de pernoite
- ✓ Manejo de número maior de animais
- √ Bebedouros









❖Curral anti-estresse

- ✓ Estruturas de manejo são curvas facilita o fluxo de bovinos sendo trabalhados
- ✓ Seringa em meia-lua, com porteira de 4m emurra os bovinos para o brete
- ✓ Brete em curva raio de 3 a 5 m reduz o

 "deslocamento de ré"
- ✓ Embarcador com rampa em curva













*****Currais

- ✓ Podem ser de tábuas, cordoalhas ou concreto
- ✓ Porteiras de 2 a 3m
- ✓ Mínimo de 4 repartições

Rebanhos de cria	Rebanhos de recria/engorda
Tronco de contenção que permita o manejo reprodutivo das vacas (palpação / IA)	Tronco mais simples
Lotes de 300 – 350 vacas paridas (máximo)	Apartador de canto, boas opções de apartação
Porteiras de apartação eficientes – bezerros	Possibilidade de trabalhar com lotes maiores
Repartição para pousio dos bezerros - bebedouros	







Fornecimento de água

- ✓ Aguadas naturais
- ✓ Limitações ambientais destruição de nascentes, erosão, assoreamento
- √ 1 UA 30 a 40 litros de água / dia

Captação e distribuição de água

- √ Gravidade
- ✓ Bombeamento para reservatório e distribuição
- ✓ Reservatórios adequar ao consumo









Consumo de água

- √ 70% horas quentes do dia das 11 as 15 hs
- ✓ Estoque no sistema reservatório + bebedouro: volume de 2 dias de consumo
- √ Sistema extensivo: 5 cm/cabeça
- √ Sistema rotacionado: 2 a 3 cm / cabeça





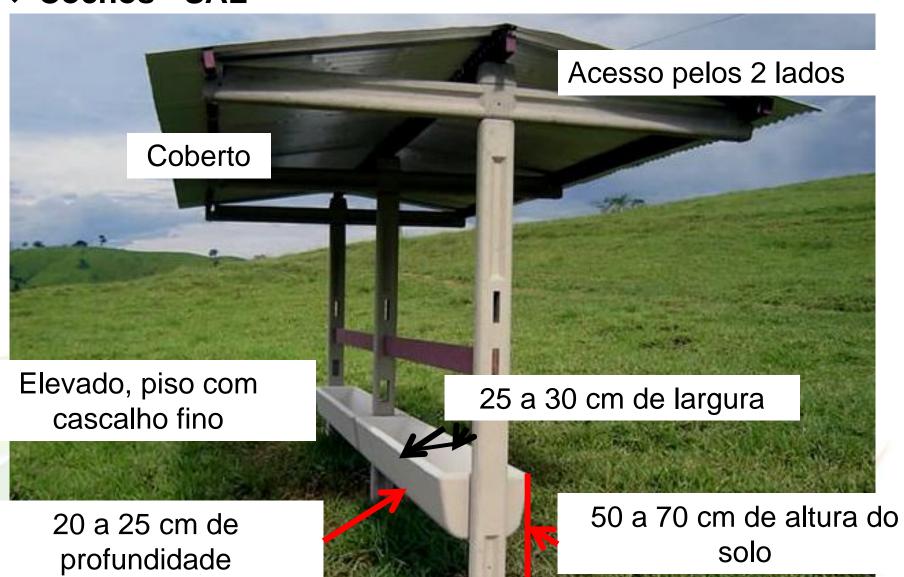


❖ Suplementação

√ Fornecida em cochos

Tipo de suplemento	Consumo (g/Kg PV/dia)	Testada de cocho (cm/cabeça)		Inclusão de sal comum	Inclusão de grãos e farelos
		Pastejo contínuo	Pastejo Rotacionado		
Sal Mineralizado	0,25-0,35	5,0	3,0	30 a 60%	0 a 5%
Sal + Uréia	0,30 - 0,40	5,0	3,0	30 a 50%	0 a 5%
Sal Protéico	1,00 - 2,00	7,0	5,0	10 a 15%	40 a 50%
Sal Energético	2,00 – 4,00	15,0	10,0	6 a 10%	60 a 75%

❖ Cochos - SAL









e Abastecimento

Normalmente descobertos (consumo rápido; período seco)



- ✓ Concentrado
 - ✓ Semiconfinamento
 - √1 1,2% do PV
 - ✓ Geralmente dividido em 2 tratos diários

Consumo simultâneo por todos os animais – 40 cm de testa de cocho por animal









✓ Madeira, concreto, bombonas



Cochos

- √ Volumoso
 - ✓ Parcial ou total
 - √60 cm de largura e 40
 cm de testada de cocho
 por UA



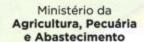




- ✓1 a 15 gr/Kg de PV
- ✓ Próximo ao cocho de sal das vacas
- ✓ Cercado
- ✓ Limitado à entrada de bezerros













- √30 a 40 cm de largura
- √40 -50 cm de altura do solo
- √5 a 10 cm de testada por cabeça

√ Justifica?



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Armazenamento de insumos

- ✓ Principalmente sal mineral
 - ✓ Fertilizantes
 - ✓ Medicamentos
 - ✓ Defensivos químicos
 - ✓ Corrosivos



Produto	Densidade (Kg/m³)	Na pilha de sacaria de 2,0 m de altura (Kg/m²)
Sal mineralizado, sal com uréia	900 – 1000	1.900
Sal proteinado	550 – 650	1.200
Suplemento protéico energético	500 – 600	1.100
Ração farelada	400 - 550	950





Depósito para sal mineral

- **✓ EXCLUSIVO**
- ✓ Fechado
- ✓ Controle de roedores limpeza e organização!
- ✓ Telhado vedado
- ✓ Arejado
- ✓ Distante do solo estrados
- ✓ Distante pelo menos 50 cm das paredes e de outras pilhas

Usar os mais velhos primeir



Fazer estimativa de consumo para previsão de estocagem



Depósito para fertilizantes

- ✓ Aberto
- √ Afastado das paredes e do solo
- ✓ Densidade: 1300 a 1600 Kg/m³

Depósito para óleo diesel

- ✓ Normas ambientais
- ✓ Retenção para vazamentos
- ✓ Caixa de retenção (areia)

















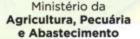
Conforto

❖ Sombra

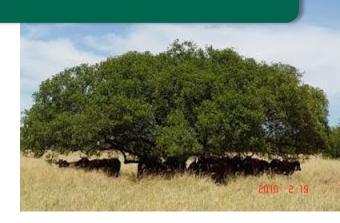
- ✓ Árvores nativas
- ✓ Plantio de árvores
- ✓ Sombreamento artificial (ripados e telas de sombreamento)
- √ 1,5 a 2,0 m² por cabeça pastagem
- ✓ Próximo à aguada e ao cocho de sal
- ✓ Sombrite: 70% de sombra, 2,5 m de altura do solo











Algumas considerações

- ✓ Localização estratégica
- ✓ Uso intensivo de insumos
- ✓ Controle rotineiro do desempenho
- ✓ Necessidade de água em volume e qualidade adequados
- ✓ Energia elétrica





Estruturas

- ✓ Pátio de manejo
- ✓ Currais de confinamento
- ✓ Área de produção de volumosos
- √ Silo de volumosos (área de armazenamento)
- ✓ Captação de água









Pátio de operações

- ✓ Próximo aos currais de confinamento
- ✓ Diminui o tempo de manejo e o estresse dos animais
- ✓ Reduz custo de transporte de insumos

* Área dos currais de confinamento

- ✓ Variável
- √ 15 a 60 m² (incluindo currais e corredores de manejo)
- ✓ Declividade de 3 a 5%
- √ Solo com boa drenagem







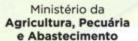


❖ Água

√ 40 litros de água / boi / dia









Currais de confinamento

- ✓ 8 a 15 m² até 60 m² por cabeça
- ✓ Declividade mínima de 3% única forma de escoamento da água da chuva
- ✓ Evitar a formação de barro
- ✓ Montes de terra batida no centro de cada curral local seco para os animais deitarem
- ✓ Se no período chuvoso (confinamento o ano todo) currais concretados e cocho coberto – 5m² por animal
- ✓ Concreto para piso (7 a 10 cm de espessura) –
 investimento de R\$ 80,00 a 100,00 por cabeça)







Linhas de cocho

- ✓ Parte mais alta dos currais
- ✓ Evitar a formação de lama em ambos os lados
- ✓ Declividade de mín 0,3 e máx 3%
- ✓ Ração mal homogeneizada: 50 cm de frente de cocho/cabeça
- ✓ Bom manejo de ração e homogeneização dos lotes: 35

cm de frente de cocho

Tamanho do lote

✓ Usual: 100 animais





Tipos de cocho

- ✓ Pré moldado de concreto: mais fácil instalação, manutenção e limpeza
- ✓ Alvenaria, madeira, bombonas, etc
- √ 60 70 cm de boca
- ✓ Altura de 50 cm do piso
- ✓ Altura externa (da distribuição) mais alta: evita desperdício
- ✓ Faixa interna: concretada ou cascalhada
- ✓ Manutenção das estradas da faixa externa

















Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Corredores de manejo

√ 8 a 10 metros de largura









Bebedouros

- √ Água: tão ou mais importante que o fornecimento de ração
- ✓ Consumo varia de acordo com a umidade da ração 35-40 litros/animal/dia. Projeto: considerar 50 litros
- ✓ Pico de consumo: de 11 às 15 horas
- ✓ Bebedouros atende a 200 animais
- ✓ Boia de vazão
- ✓ Reservatório: 2 a 3 dias de consumo
- ✓ 2 cm de frente de bebedouro por boi confinado.









Curral de manejo

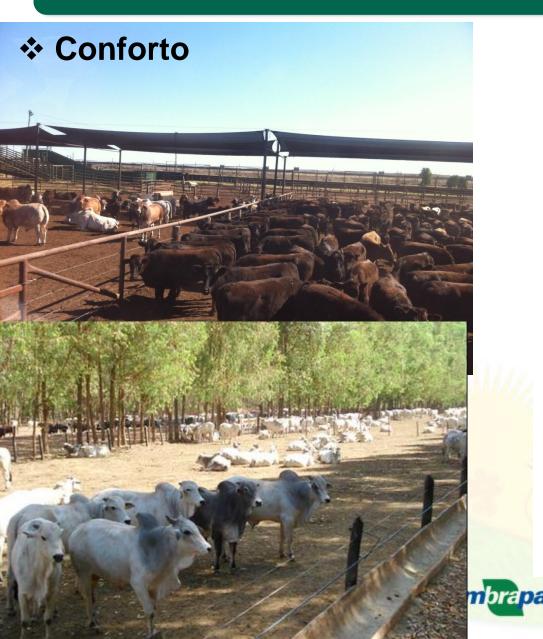
- ✓ Bom curral
- ✓ Pesagem, marcações, apartação
- √ Até 100 metros sem problemas
- ✓ Manter em bom estado estradas e corredores.
- ✓ Pessoal treinado e em número suficiente











√ Sombra

- ✓ Recomendável
- ✓ Renques de árvores entre currais de confinamento
- √ 2m² de sombra/boi
- ✓ Se a testada de cocho for < 50 cm por animal, instalar no fundo do piquete e não sobre o cocho





Conforto

✓ Morrotes

- ✓ Permite que os bois deitem, mesmo em época de chuva, em área seca
- √1,0 1,5m de altura
- √15m2 por boi confinado
- √Água deve escoar

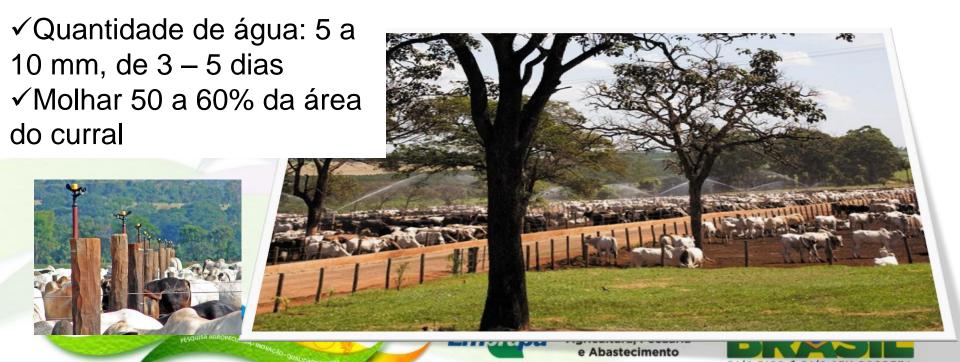






✓ Aspersão

- ✓ Evita problemas respiratórios nos bovinos
- ✓ Boa resposta nos animais precoce e superprecoce
- ✓ Melhora o ambiente para tratadores
- ✓ R\$ 10,00 a 15,00 por boi confinado



Conclusões

❖Avaliar, em toda situação, o custo benefício

Mesmo tecnologias e sistemas de produção simplificados têm regras e padrões – é possível garantir bem estar animal, produtividade e qualidade!

- √ Saúde animal
- ✓ Bem estar animal
- Qualidade do produto final
- ✓ Rentabilidade

❖Fazer dever de casa – garante:





